

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação: 2022 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Almeirim

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Endereço: R. Moinho de Vento 47, 2080-108 Almeirim

Telefone: 243 594 250

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Nome: Lurdes Norberto das Neves dos Santos

Email: lurdes.santos@ae-almeirim.pt

Telefone: 243 594 250

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens

VISÃO E MISSÃO

O AEA pretende ser um espaço privilegiado para o desenvolvimento cívico e promoção da educação para a cidadania, procurando a colaboração de toda a comunidade educativa, em que o empenho de cada um possa contribuir para a valorização/satisfação individual e da comunidade.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 116/2019 de 13 de setembro, atualmente a tónica assume um cariz de intervenção universal, onde se procura “garantir que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória seja atingido por todos, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo”.

Tendo como lema “formar para o futuro”, o Agrupamento de Escolas de Almeirim (AEA) assegura uma educação/ensino integral e de qualidade aos seus alunos. Desde o pré-escolar ao ensino secundário

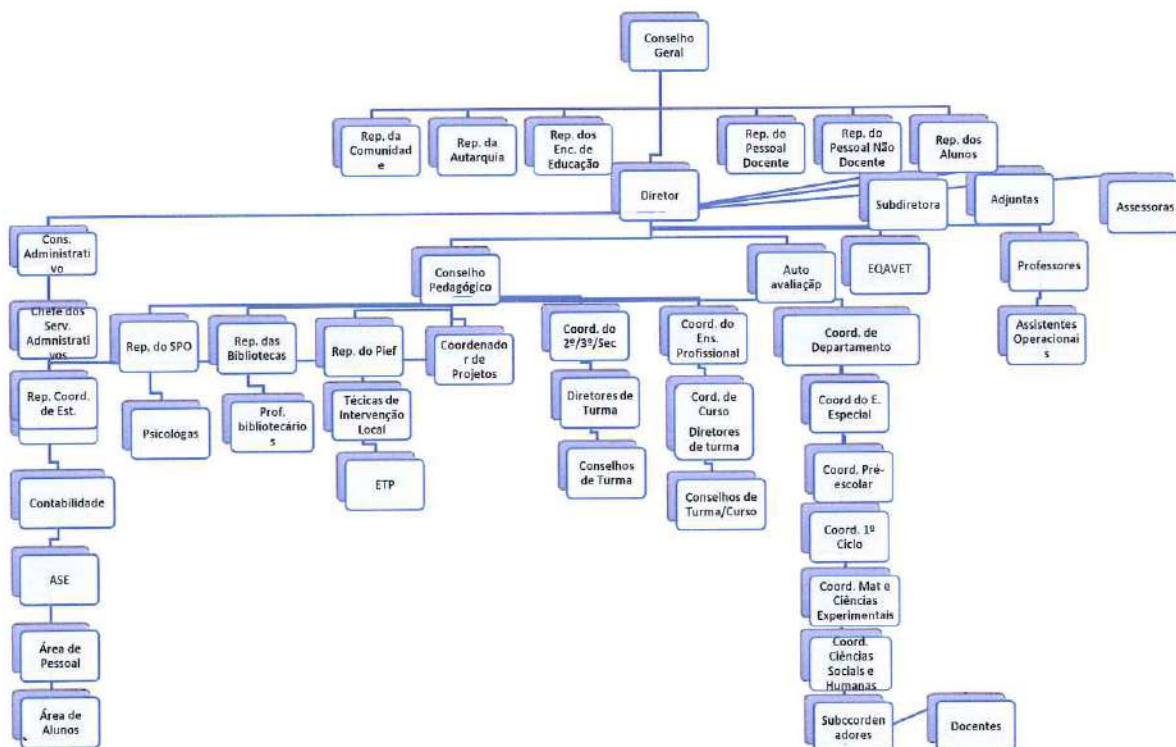
proporciona uma formação com base na aquisição de competências de nível, na valorização do relacionamento interpessoal, na cooperação e no desenvolvimento do espírito crítico e de capacidades que permitam responder aos desafios da sociedade. No final do ensino secundário, os alunos devem estar preparados para desempenhar uma atividade profissional com sucesso ou para prosseguir o seu percurso escolar no ensino superior.

Enquadramento legal

Sendo o Projeto Educativo o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, nele se encontram explicitados os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.

O nosso projeto educativo rege-se pelos princípios e valores consignados na Lei de Bases do Sistema Educativo, (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), nomeadamente no seu artigo 3.º e no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos do ensino básico e secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (regime de autonomia, administração e gestão), na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), particularmente no artigo 4.º.

1.5 Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2020 /21		2021/22		2022 /23	
		N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos	N.º T/GF	N.º Alunos
Profissional	Multimédia	3	33	3	35	3	48
Profissional	Gestão de Equipamentos Informáticos	2	17	2	22	3	39
Profissional	Apoio à Infância	2	21	1	10	-	-
Profissional	Comércio	3	26	3	28	3	39
Profissional	Desporto	3	68	3	65	3	59
Profissional	Turismo Ambiental e Rural	1	10	1	9	1	13
Profissional	Proteção Civil	1	13	1	11	1	9
Profissional	Ação Educativa	1	15	2	26	3	39

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

Estes documentos estão disponíveis em:

<http://www.ae-almeirim.pt/sitio/index.php/2-uncategorised/621-egavet2020> e

<https://infodesign.pt/profissionais>

- Documento-base, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;
- Relatório nº1
- Relatório nº2

Os seguintes documentos estão disponíveis em:

<http://www.aealmeirim.pt/sitio/index.php/apresentacao/documentos-orientadores>

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano de Atividades.

1.8 Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Selo EQAVET, atribuído em 22/04/2021, por um período de três anos.

1.9 Símula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento

Após a visita de verificação de conformidade EQAVET, foi atribuído ao Agrupamento de Escolas de Almeirim o selo de conformidade por três anos. Na sequência desta verificação foram recomendadas áreas de melhoria do processo de qualidade que em seguida se elencam, bem como as respetivas evidências da sua implementação no ano letivo 2022/2023, disponíveis na página do Agrupamento (Cursos Profissionais)

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
Maior detalhe na quantificação das metas a atingir.	Aquando da revisão do Projeto Educativo as metas de sucesso foram reequacionadas e foram definidos indicadores relativos à taxa de conclusão anual dos Cursos Profissionais.
Maior trabalho integrado e colaborativo entre o grupo responsável pelo SGQ e o grupo de autoavaliação da Escola.	<ul style="list-style-type: none">✓ Relatório final de resultados dos Cursos Profissionais de cada ano, integra o relatório final de autoavaliação do Agrupamento.✓ Com vista a uma maior articulação, este ano há uma docente que integra as duas equipas (autoavaliação e EQAVET). É este elemento que partilha com o grupo de autoavaliação os dados relativos aos Cursos Profissionais, explicando as suas especificidades.



RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
<p>Dinamização da participação dos <i>stakeholders</i> externos e melhoria de evidências documentadas nos processos de garantia da qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inquéritos realizados no final da FCT, nos quais são solicitadas sugestões de melhoria. Saliente-se que nos primeiros contactos com as entidades formadoras, estas são sensibilizadas para a importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação. ✓ Realização anual de uma Cerimónia oficial de assinatura dos Protocolos de FCT. Para esta Cerimónia são convidadas todas as empresas /entidades parceiras do Agrupamento. Para além da oficialização das parcerias, esta cerimónia constitui-se como um momento muito importante de partilha de experiências e de apresentação de propostas de melhoria do trabalho desenvolvido. ✓ Participação ativa dos stakeholders externos (entidades formadoras), enquanto membros do júri da Prova de Aptidão Profissional. No final de cada sessão e partindo das provas apresentadas, são-lhes solicitadas propostas de melhoria. ✓ No decurso da FCT, são estabelecidos contactos frequentes, quer telefónicos, quer presenciais entre os orientadores de FCT e os monitores das empresas/entidades. Estes contactos/ reuniões visam garantir o cumprimento dos objetivos constantes dos planos de estágio e contribuir para a definição dos objetivos estratégicos em cada área de formação. O registo destes contactos encontra-se nas pastas de FCT de cada aluno. ✓ Participação de stakeholders externos no Conselho Geral. ✓ Ao longo do ano letivo, promoção de atividades envolvendo as entidades parceiras do Agrupamento. (dia da Criança, Crial, PAP, visitas a empresas e entidades parceiras do Agrupamento,...)

Handwritten signature

RECOMENDAÇÕES	EVIDÊNCIAS
<p>Melhoria na sistematização de toda a documentação, incluindo registos, já existentes e a criar, do processo de garantia da qualidade de forma a evidenciar a aplicação do ciclo de melhoria da qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Questionários Forms: ➤ satisfação das entidades de acolhimento da FCT; ➤ colocação dos Diplomados após a conclusão do curso; ➤ satisfação aos empregadores; ➤ Avaliação da Qualidade da Formação. ➤ Inscrições para os exames. ✓ Atas de CT (sistematização dos contactos efetuados com os Encarregados de Educação). ✓ Reunião semanal da Equipa EQAVET (Horário). ✓ Formação de equipas Teams para Diretores de Turma e Coordenadores de Curso onde são partilhados todos os documentos de suporte à atividade letiva e os guiões das reuniões dos respetivos conselhos que incluem todas as informações consideradas úteis aos Diretores de Turma e consequentemente às equipas pedagógicas. ✓ Formação de equipas Teams de Conselho de Turma onde estão sistematizados e partilhados vários documentos, nomeadamente os de suporte à avaliação e os de apoio à Educação inclusiva.
<p>Promoção do diálogo e troca de informação entre todas as partes interessadas (stakeholders), em particular com os possíveis empregadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões semanais e/ou quinzenais entre os orientadores de estágio e os monitores indicados pelas entidades (registadas em documento próprio – pastas de estágio). ✓ Forms criado (Questionário de satisfação aos empregadores). ✓ Cerimónia protocolar. ✓ Júris externos da PAP – documentos de avaliação.
<p>Atualização do sítio institucional relativamente ao processo de garantia da qualidade com publicitação e divulgação dos resultados dos questionários de satisfação dos stakeholders internos e externos e agregação de toda a informação relacionada com os cursos de formação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhoraria da página do Agrupamento a partir do Projeto de Aptidão Profissional de um aluno do Curso de Multimédia. ✓ Na página do Agrupamento foi introduzido um “botão” que liga diretamente ao site criado pelo aluno e no qual foram efetuadas algumas adaptações de acordo com as recomendações de melhoria do processo de qualidade. ✓ É nesta ligação que de forma sistematizada se divulgam os documentos e as evidências das atividades realizadas pelos diferentes Cursos Profissionais, bem como os resultados dos diferentes questionários de satisfação dos stakeholders internos e externos. ✓ Nos destaques da página do Agrupamento vão sendo divulgadas informações importantes como: inscrições nos exames, reuniões com Encarregados de Educação, Gala de atribuição de Prémios aos melhores alunos e entrega de Diplomas.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Tendo como objetivo o alinhamento com o Quadro EQAVET, e considerando o ciclo de melhoria contínua em prática na nossa Instituição, procederemos de seguida à apresentação/análise dos dados recolhidos. Foi com base na análise destes elementos que a equipa EQAVET identificou as novas áreas de melhoria.

Assim, no que respeita ao abandono escolar, os números têm vindo a melhorar, apesar de ainda se registar um abandono residual ao nível do 1º (1 aluno) e do 2º ano (1 aluno). Segundo os Diretores de Turma, estas situações de abandono estão diretamente relacionadas com as fracas expectativas dos alunos e dos seus Encarregados de Educação relativamente à importância da escola. Embora progressivamente, a imagem dos Cursos Profissionais tenha vindo a melhorar, estes constituem-se, para alguns alunos dentro da escolaridade obrigatória, como a melhor alternativa dentro do atual sistema de ensino. Nestas condições, o desafio do combate ao abandono escolar é ainda maior, mas os dados apresentados neste relatório provam que estamos a conseguir reverter a situação. Nunca é de mais referir que, não obstante o nosso esforço, muitas vezes, a nossa oferta formativa, no que aos Cursos Profissionais diz respeito, não corresponde exatamente às expectativas dos alunos que acabam por ter de se ajustar à oferta disponível, nem sempre com os melhores resultados. Para minorar as consequências desta realidade trabalhamos em articulação com o SPO, no sentido de perceber, nestas circunstâncias, qual o curso mais adequado ao perfil de cada aluno.

Apesar do enorme esforço desenvolvido, constatou-se também que nos 1ºs anos de cada curso um número não residual de alunos reformulou o seu percurso escolar, pedindo transferência para outras instituições. Sendo certo que estas transferências se prendem, por vezes, com questões pessoais e familiares a que a escola é completamente alheia, noutras situações trata-se mesmo da reformulação do percurso escolar. Apesar de todo o trabalho já desenvolvido pelo SPO, procuraremos promover workshops para valorização dos Cursos Profissionais, promover a realização de aulas práticas nas empresas / entidades dos stakeholders externos e intensificar a sensibilização dos diplomados para se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, reportando as suas experiências. Acrescente-se ainda que, de cada vez que um aluno nos manifesta a sua intenção de mudança de percurso, dentro ou fora do Agrupamento, o Diretor de Turma entra, de imediato, em contacto com o Encarregado de Educação no sentido de o sensibilizar para as consequências que daí advêm.

Já no que respeita ao nº de módulos que no final de cada ano fica em atraso, situação que pode mais tarde vir a condicionar as taxas de conclusão dos cursos, verificamos que no 1º ano, por se tratar de um ano de adaptação, quer ao ensino secundário, quer às características mais específicas do ensino profissional, é onde os resultados são menos animadores. Assim, terminaram o 1ºano sem módulos em atraso - 65% dos alunos, deixando 1 módulo -17%, 2 módulos - 3% e 3 ou mais módulos - 15% dos alunos.

Quando analisamos a situação do 2º ano, esta é tendencialmente mais positiva, pois temos sem módulos em atraso - 70% dos alunos, deixando 1 módulo - 9%, 2 módulos - 6% e 3 ou mais módulos - 15% dos alunos. Esta situação já foi parcialmente resolvida na época especial de exames de setembro. Convém, no entanto, salientar que promovemos atividades de recuperação que permitam aos alunos superar as dificuldades sentidas relativamente a alguns conteúdos ainda no decurso da lecionação dos módulos. Para tanto, procuramos intensificar a avaliação formativa e a autoavaliação, enquanto instrumentos reguladores das aprendizagens e reforçamos a utilização de ferramentas digitais. Apesar deste esforço, nem sempre este objetivo é completamente alcançado e por isso os alunos dispõem de épocas especiais de exames: julho, janeiro e setembro.

Estes resultados, quando analisados curso a curso, permitem-nos perceber que é em Desporto que se regista a situação mais desfavorável. Regra geral, este curso apresenta características muito próprias, pois os alunos são particularmente ativos. De acordo com estas características, sempre que possível, proporcionamos-lhes atividades específicas, fora do recinto escolar: canoagem, remo, escalada, ténis, entre outras.

Importante também é o papel dos Diretores de Turma que vêm fomentando o envolvimento dos Encarregados de Educação em todo o processo, diversificando os meios de comunicação. Estão estabelecidas e normalizadas várias vias de comunicação com os EE: reuniões presenciais, contactos telefónicos, SMS, WhatsApp, email. O registo destes contactos consta de quadro anexo a cada ata do Conselho de Turma. O envolvimento dos Encarregados de Educação é um dos aspetos que procuramos não descuidar, tanto mais que lhes compete, entre outros aspetos, controlar a assiduidade dos seus educandos. É, pois, prática corrente a comunicação regular e atempada da falta de assiduidade, que em situações extremas conduz à retenção ou exclusão por excesso de faltas. No sentido de fomentar esse envolvimento é particularmente importante a reunião de início de ano que realizamos com os EE e na qual são esclarecidas todas as especificidades dos cursos profissionais, nomeadamente as que se prendem com o cumprimento da carga horária do plano curricular, cumprimento da assiduidade, FCT e PAP. Estas informações são apresentadas em PowerPoint construído especificamente para este fim.

Saliente-se ainda que nas reuniões de Conselho de Turma são delineadas estratégias de melhoria dos resultados que se encontram vertidas nas respetivas atas. Os docentes das várias equipas pedagógicas trabalham em articulação com Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), delineando estratégias conjuntas no sentido de tornar o ensino profissional mais inclusivo. Em anexo às atas de final de período segue um mapa Excel com a identificação de todas as medidas implementadas ao abrigo do DL 54, sejam elas Universais, Seletivas ou Adicionais. Estas medidas estão na base do trabalho desenvolvido com cada aluno, atendendo às suas necessidades e são comunicadas ao EE na ficha informativa de final de período.

Em todas as turmas foram desenvolvidas atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente no que respeita às questões da Saúde, da Igualdade de Género, Igualdade de oportunidades, algumas delas visando o empreendedorismo, área particularmente importante para alunos do Ensino Profissional.

Porque estes Cursos visam contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão, temos estabelecido um vasto leque de parcerias com empresas e instituições do concelho e dos concelhos limítrofes por forma a promover a



divulgação da formação que prestamos e já certificada pelo EQAVET (Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional).

Em linha com o plano de melhoria do Agrupamento propomos a intensificação destas estratégias, melhorando, sempre que possível, o trabalho colaborativo, a articulação curricular e a utilização de ferramentas digitais que nos merecem particular atenção.

Sustentados pelo lema do Agrupamento – “Formar para o Futuro” e tendo como objetivo maior o sucesso escolar dos alunos, procuramos diversificar atividades, alterando as aulas mais teóricas com atividades de caráter mais prático, visando, não só motivar os alunos, como dotá-los das competências essenciais ao exercício das funções específicas do perfil do aluno à saída do curso, como se pode verificar no seguinte quadro:

Cursos	Atividades
Multimédia	Visita à Central Elétrica de Tomar – Núcleo Museológico e ao Convento da cidade de Tomar; Palestra “Mar & Ar” – saídas para o ensino superior
Gestão de Equipamentos Informáticos	Palestra “Mar & Ar” – saídas para o ensino superior
Ação Educativa	Participação no Dia Mundial da Criança; Atividades de Leitura em articulação com a livraria “Aqui Há Gato”; Realização de Exposições destinadas aos alunos do Pré-Escolar; Atividades de leitura na Biblioteca Municipal. No âmbito da Parceria com a Academia dos números e Academia das Letras, realização de atividades para o público pré-escolar. Dramatização de uma história tradicional para o público pré-escolar. Participação no dia da Alimentação. Visita ao Jardim Zoológico.
Comércio	Visitas a espaços comerciais.
Desporto	Organização do Torneio de Teqball; Participação na organização do Corta-Mato Escolar e do Corta-Mato Distrital; Realização do ESMA-CPCF; “Participação no Dia Mundial da Criança;
Turismo Ambiental e Rural	Visita ao Jardim Zoológico; visita ao Museu “Casa dos Patudos” em Alpiarça.
Proteção Civil	Visitas: IPMA, Aeroporto, Quake - Museu de terramoto, Serviços de Proteção Civil de Lisboa, Alqueva e Reguengos.

Em suma e com o objetivo de melhor demonstrar o trabalho que temos vindo a realizar, seguidamente, apresentaremos várias tabelas que incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os três últimos anos/ciclos de formação. Saliente-se que os dados apresentados se referem sempre a resultados anuais. Esta metodologia prende-se com o facto de termos tido sempre como ponto de partida as candidaturas aos fundos comunitários, as quais, como é do conhecimento geral, são apresentadas anualmente.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS (22/23)

Turma	Curso Profissional Técnico	Nº alunos		Transf.		Mud. Curso		Anulações		Exclusão por faltas		Retido		Nº Alunos							
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	0		1		2		3 ou +	
														M	F	M	F	M	F	M	F
1ºG	Multimédia	9	7	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	7	4	0	0	1	0	0	0
1ºH	G. Eq. Informáticos	16	0	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	9	0	3	0	1	0	1	0
1ºI	Ação Educativa	0	14	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	0	9	0	4	0	0	0	0
1ºJ	Turismo Ambiental e Rural	8	5	1	-	1	1	-	-	-	-	2	0	3	3	0	1	0	0	1	0
1ºK	Desporto	11	7	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	0	4	3	1	0	0	6	1
1ºL	Comércio	9	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	2	0	0	0	0	1	0
2ºG	Multimédia	8	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5	6	0	0	2	0	0	0
2ºH	G. Eq. Informáticos	13	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	8	1	2	0	0	0	2	0
2ºI	Ação Educativa	0	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	9	0	0	0	0	0	0
2ºJ	Proteção Civil	9	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0	1	0	0	0	3	0
2ºK	Desporto	9	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	1	1	1	1	4	1
2ºL	Comércio	6	4	0	1	1	-	-	1	-	-	-	-	2	3	1	0	0	0	0	0



Tendo como objetivo o alinhamento com o Quadro EQAVET, o Agrupamento utilizou os seus indicadores para efetuar um planeamento ajustado às estratégias de melhoria que foram sendo delineadas. Genericamente, consideramos os resultados positivos face às metas estipuladas. No entanto, e tendo em conta o ciclo de melhoria contínua em prática na nossa Instituição, propomo-nos mais adiante identificar novas áreas de melhoria.

Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS

Os resultados que agora se apresentam são o reflexo do trabalho conjunto de Diretores de Turma, Coordenadores de Curso, Encarregados de Educação, em articulação com as estruturas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Turmas	Curso	Nº alunos			Nº alunos aprovados			Nº alunos desistentes			Nº alunos não aprovados			Taxas de conclusão					
		Masc.	Fem.	T	Masc.	Fem.	T	Masc.	Fem.	T	Masc.	Fem.	T	Masc.	Fem.	T			
3ºG	Multimédia	8	5	13	8	3+1	12	0	1	1	0	0	0	0	0	0	100%	80%	92%
3ºH	Gestão de Equipamento Informáticos	7	0	7	4+1	0	5	0	0	0	2	0	0	2	0	0	71%	0%	71%
3ºI	Ação Educativa	0	14	14	0	11+1	12	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0%	86%	86%
3ºJ	Comércio	7	2	9	6	2	8	1	0	1	0	0	0	0	0	0	86%	100%	89%
3ºK	Desporto	20	4	24	10+2	3+1	16	1	0	1	0	0	0	0	0	0	60%	100%	67%
Taxa média de aprovação																	63%	73%	81%



No que concerne ao 3º ano, em 20/21 a taxa de conclusão foi de 91%; em 21/22 de 93% e em 22/23 verificou-se uma taxa de conclusão de 81%, sendo, no entanto, expectável que esta situação se altere uma vez que temos alunos em vias de conclusão do seu percurso até final deste ano. A taxa de conclusão de 22/23 deve-se aos resultados dos cursos de Gestão de Equipamentos Informáticos e Desporto. No 1º caso, a situação deve-se ao reduzido nº de alunos. Já no curso de Desporto, em que a maioria das aulas da componente tecnológica é de cariz muito prático, os dois anos de confinamentos sucessivos acabaram por ser bastante lesivos, uma vez que foi necessária a substituição das aulas práticas por aulas teóricas lecionadas via Teams. Para resolver esta situação tão gravosa, ainda foram feitos ajustes ao plano curricular, mas as consequências não deixaram de se fazer sentir em alunos com este perfil. O regresso ao ensino presencial, após este período, com uma observação mais direta e um grau de exigência mais elevado acabou por conduzir a resultados menos positivos.

Relativamente à apresentação das PAP que teve início no final de julho, uma vez terminada a FCT, os resultados foram francamente positivos. Também na FCT dos diferentes cursos os resultados foram bastante satisfatórios, como podemos comprovar pelas classificações obtidas.

Convém ainda salientar neste ponto que os resultados que se apresentam ao nível do 3º ano são o culminar de um trabalho continuado e sistemático realizado ao longo dos três anos de formação e que no ponto anterior foi já enunciado. Assim, quando chegamos ao 3º ano, a grande maioria dos alunos está em condições de frequentar a FCT, realizar a PAP sem módulos em atraso. Nas situações em que tal não acontece, e caso os alunos não tenham mais de dois módulos em atraso, é-lhes ainda proporcionada a hipótese de em julho realizar esses módulos por exame de forma a poderem concluir o curso ainda neste ano letivo e prosseguir estudos, ou entrar no mercado de trabalho mais rapidamente.

➤ **Indicador EQAVET 5 a) - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP (recolhido anualmente com base num inquérito)**

Cursos	Prosseguimento de Estudos						Mundo do Trabalho						Procura de Emprego (%)			Pausa (%)		
	Na Área (%)			Fora Área (%)			Na Área (%)			Fora da Área (%)			Emprego (%)			Pausa (%)		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Multimédia	50	25	42	-	-	-	13	0	8	25	0	17	13	0	8	0	75	25
G.Eq. Inform.	40	0	40	-	-	-	20	0	20	0	0	0	20	0	20	0	0	20
A.Educativa	0	50	50	-	-	-	0	8	8	0	0	0	0	42	0	0	0	0
Comércio	33	0	25	-	-	-	33	0	25	0	0	0	33	100	50	0	0	0
Desporto	25	25	25	-	-	-	0	0	0	17	25	19	33	0	25	50	50	31

Os dados acima apresentados resultam da aplicação de um questionário FORMS de *following up* que enviamos aos alunos através do email institucional. Esta forma de contacto tem-se revelado, por vezes, pouco eficaz, uma vez que os alunos, uma vez terminado o seu percurso formativo no Agrupamento, tendem a ignorar este email. Assim, iremos alterar a forma de contacto, substituindo o email institucional pelo email particular e pelo contacto telefónico, ou utilizando as redes sociais – Facebook, Instagram ou WhatsApp, o que neste momento nos vemos obrigados a fazer alternativamente.

➤ **INDICADOR Nº6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.**

Os dados que a seguir se apresentam foram obtidos através de questionários FORMS enviados aos alunos.

Cursos	No mundo do trabalho na Área %		
	M	F	T
Multimédia	13	0	8
G.Eq. Inform.	20	0	20
A.Educativa	0	8	8
Comércio	33	0	25
Desporto	0	0	0

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar as taxas de sucesso dos Cursos	O1	Obj: Aumentar o envolvimento e motivação dos alunos nas atividades escolares Metas: Garantir a partilha de, pelo menos uma experiência de sucesso de um ex diplomado. Promover, no mínimo, uma visita a stakeholders externos.
		O2	Obj: Aumentar a taxa de conclusão dos diferentes cursos para 2023/2024 Metas: Multi: 95% - GEI: 92% - PC: 88% - LOG: ----- DESP: 88% - AE: 100% - COM: 100% Ponto de partida: Multi: 90% - GEI – 90% - PC – 85% - DESP- 88%; AE – 89% - COM – 88%
		O3	Obj: Diminuir o nº de alunos com módulos em atraso, no ano letivo 23/24 Meta: para níveis não superiores a: 1ºAno: 15% - 2ºAno: 20% - 3ºAno: 10% Ponto de partida: 1ºAno: 28% - 2ºAno: 25% - 3ºAno: 20%
AM2	Colocação dos diplomados após o Curso	O4	Obj: Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos Metas: 40% Ponto de partida: 38%
		O5	Obj: Manter/aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho na área de formação Meta: 50% Ponto de partida: 50%
		O6	Obj: Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho de forma geral. Meta:40% Pontos de partida: 38%

Relativamente às taxas de empregabilidade espelhadas no quadro anterior, devem ser analisadas tendo em linha de conta também a taxa de prosseguimento de estudos em cada curso. Tanto quanto nos tem sido possível observar, em alguns cursos a tendência é mesmo a do prosseguimento de estudos via ensino profissional, principalmente quando essa oferta existe no distrito (Santarém e Rio Maior). Uma maior e melhor informação prestada pelos DT em articulação com o SPO, nomeadamente no que respeita aos Cursos TESP, tem levado alguns alunos a reconsiderar o seu futuro.

Quanto à empregabilidade na área de formação ela depende enormemente da oferta existente e, em última análise, das propostas da rede escolar e de todo um conjunto de fatores a que os Agrupamentos são alheios, sendo muitas vezes pouco escutados nos momentos de decisão. Somos de opinião que ao nível da empregabilidade se registam ainda alguns dos efeitos que a pandemia trouxe à dinâmica da empregabilidade dos diplomados desta AEF.

De uma forma mais abrangente, verificamos que é residual o número de alunos que, uma vez terminada a sua formação se encontra parado. A maioria está a prosseguir estudos ou a trabalhar seja na área de formação ou fora dela, por conta própria ou por conta de outrem. Estas conclusões resultam da análise dos dados fornecidos à ANQEP e que estão disponíveis na página do Agrupamento.

➤ **INDICADOR Nº6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP**

Apesar de, ao contrário do que acontece relativamente aos outros indicadores, não dispormos ainda de evidências significativas, constatamos a satisfação dos empregadores, pelo feedback revelado aquando das visitas aos formandos que se encontram em FCT nas várias empresas/instituições que se constituíram também como empregadores. Dada a dificuldade em obter respostas à posteriori, tentaremos aplicar um questionário FORMS na última reunião da FCT e quando tal não for possível, efetuamos um contacto telefónico cujas respostas serão registadas num ficheiro Excel. Com esta estratégia procuraremos garantir o registo dos dados recolhidos neste processo.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3	Comunicação com os stakeholders	07	Obj: Fomentar a participação sistemática dos stakeholders externos nos processos de garantia da qualidade
		08	Obj: Atualizar sistematicamente o sítio institucional relativamente ao processo de garantia da qualidade com publicitação e divulgação dos resultados dos questionários de satisfação dos stakeholders internos e externos e agregação de toda a informação relacionada com os cursos profissionais
AM4	Satisfação dos empregadores	09	Obj: Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores Meta: aumentar a taxa de resposta aos inquéritos a diplomados e potenciais empregadores em mais 20%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Início	Conclusão
AM1 - Aumentar as taxas de sucesso dos Cursos	A1	Promover workshops para valorização dos Cursos Profissionais	Abril/24	Abril/25
	A2	Promover a realização de aulas práticas nas empresas / entidades dos stakeholders externos	Abril/24	Abril/25
	A3	Intensificar a sensibilização dos diplomados para se disponibilizarem para contactos regulares com a escola.	Abril/24	Abril/25
	A4	Desenvolver e estimular a participação dos formandos em projetos supranacionais, principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS +	Abril/24	Abril/25
	A5	Intensificar o acompanhamento sistemático dos docentes pelos Diretores de Turma e Coordenadores de Curso e destes pela Coordenadora do Ensino Profissional.	Abril/24	Abril/25
	A6	Criar um coordenador geral por curso	Abril/24	Abril/25
	A7	Promover de forma sistemática aulas de reforço na semana anterior a cada uma das épocas de exame.	Abril/24	Abril/25
	A8	Utilizar de forma sistemática as novas tecnologias no apoio a alunos estrangeiros.	Abril/24	Abril/25
	A9	Aulas de reforço de PLNM	Abril/24	Abril/25
AM2 - Colocação dos diplomados após o Curso	A10	Promover sessões de esclarecimento com o SPO sobre as diferentes possibilidades de prosseguimento de estudos em todos os cursos.	Abril/24	Abril/25
	A11	Incentivar a avaliação vocacional do aluno para integração no ensino superior	Abril/24	Abril/25
	A12	Promover contactos entre aluno e o IEFP – ações de formação sobre a utilização do site/ visita às instalações do IEFP.	Abril/24	Abril/25
	A13	Implementar a lecionação da UFCD 8599 – “Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego” em todos os cursos.	Abril/24	Abril/25
	A14	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região.	Abril/24	Abril/25
AM 3 – Comunicação com os stakeholders internos e externos	A15	Otimizar a operacionalização da transmissão da informação de forma a manter o website da escola constantemente atualizado	Abril/24	Abril/25
	A16	Intensificar a presença nas redes sociais	Abril/24	Abril/25
	A17	Continuar a promover os Cursos Profissionais e a divulgar a Oferta formativa do Agrupamento	Abril/24	Abril/25
AM 4 – Satisfação dos empregadores	A18	Promover a realização dos inquéritos de satisfação na última reunião de FCT em formato digital ou em papel ou o contacto telefónico com registo em grelha excel	Abril/24	Abril/25
	A19	Reforço do contacto com as potenciais entidades empregadoras, nomeadamente a base logística do Mercadona, para alinhamento da oferta formativa às necessidades desta empresa que se apresenta como uma das principais empregadoras do concelho.	Abril/24	Abril/25

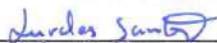
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Os Cursos Profissionais constituem-se desde há muito como um dos pilares da oferta formativa da ESMA. Foi um desafio que abraçamos por entendermos que poderia corresponder às expectativas dos alunos e respetivos Encarregados de Educação.

Se inicialmente procurámos conhecer os resultados e a sua evolução, através da análise das atas dos vários conselhos de turma, progressivamente, aprofundámos essa reflexão em reuniões de conselho de diretores de turma e de diretores curso e concluímos da necessidade de sistematização dos dados recolhidos. Hoje, familiarizados com Sistema EQAVET que assenta justamente na melhoria contínua de todo o processo, consideramos ter empreendido um trabalho mais sistemático, mais aprofundado e conseqüentemente mais consistente. É com base nos descritores EQAVET/ Práticas de gestão, refletido no ciclo PDCA, que agora procuramos melhorar a eficácia dos processos internos, tendo criado vários mecanismos estratégicos de monitorização. Acreditamos que ao longo deste processo, melhorámos o sistema de recolha e tratamento da informação, visando a melhoria contínua da gestão da Educação e Formação Profissional.

Os Relatores

Lurdes Santos



(Adjunta do Diretor)

Helena Pratas



(Responsável da qualidade)

Almeirim, 20 de março de 2024

